**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DA CULTURA

DOCENTE:  [PABLO GOMES DE MIRANDA](http://www.docente.ufrn.br/jomsvikings)

DISCENTE: CARLOS EMÍLIO BARBOSA DA SILVA

SEMESTRE LETIVO: 2014.2

**3ª AVALIAÇÃO**

NATAL

2014

1. **Robert Darnton examina um processo de julgamento popular ocorrido na França onde os funcionários de uma tipografia executam gatos. O julgamento passa a ser motivo de piadas entre os executores ao mesmo tempo que me causa a revolta dos patrões da tipografia. Explique a dificuldade em compreendermos, hoje, o motivo desse humor e a revolta desses patrões.**

A razão de nossa dificuldade de compreender o humor e a revolta por trás do massacre dos gatos, é que estamos imersos em um outro contexto de símbolos e significados, de forma que esse mundo dos tipógrafos nos é estranho, e é justamente atrás dessa estranheza que Darnton está, pois é na compreensão desse código estranho que reside o entendimento de uma parte do amplo universo cultural dos envolvidos no massacre. Em outras palavras o massacre foi um grande espetáculo simbólico, que teve como um dos alvos, a patroa, que ao ter sua gata de estimação caçada e morta, foi, em um (con)texto simbólico, violada.

1. **Edward Thompson analisa os processos de Vendas de Esposas na Inglaterra, ao mesmo tempo em que defende o conceito de "Costume". Explique o que é Costume e como esse conceito está inserido no contexto da Venda de Esposas: no que o esclarecimento dessa categoria nos ajuda a compreender esse processo?**

Costume, para Thompson, são práticas antigas frequentemente repensadas e em processo de reformulação, é um campo das práticas habituais apto às mudanças. É no cotidiano que está a construção e a reconstrução do costume, o seu repensar e suas reformulações, as práticas cotidianas quando consideradas boas são praticadas com muita freqüências praticamente se naturalizando na mentalidade popular e se tornando lei, esse é o processo de criação do direito consuetudinário.

Sobre a venda de esposas vale ainda ressaltar quatro características muito importantes desse ritual, desse texto simbólico, são características que não esgotam totalmente as especificidades das vendas, mas já nos dão uma boa visão de como era esse comercio de esposas, primeiro o consentimento das três partes – marido, esposa e comprador – a mulher poderia recusar a venda que seria anulada; segundo o ritual envolvia dinheiro que mormente era revertido para a comunidade, poderia se pagar uma bebedeira, por exemplo; terceiro deveria ser feito em um lugar de comercio conhecido pelo povo e relativamente adequado para o vendedor expor as razoes da venda, bem como as qualidades da mulher; e quarto a corda era um elemento simbólico importante na legitimação do ato.

A venda de esposas da Inglaterra está dentro do contexto conceitual de costumes populares, o esclarecimento dessa categoria faz com que não vejamos a situação da venda de esposas como um simples e rude comportamento de uma sociedade machista sobre mulheres relegadas a condição de individuas passivas, embora não negue em absoluto isto, o nosso estudo nos possibilita ver a situação como uma prática popular, constituída por símbolos e ritos, que á maneira popular, marca o divorcio e o novo casamento.